

RUA EGAS MONIZ

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 4
 Formada pela rua 16 do Arruamento Fazenda Taquaral
 Início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa
 Término na rua Soldado Percilio Netto
 Parque Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
 Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

EGAS MONIZ

Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Aveiro (Avanca), Portugal, em 29-novembro-1874 e faleceu em Lisboa, em 13-dezembro-1955. Depois dos estudos de humanidades, ingressou na Universidade de Coimbra, onde se diplomou em medicina, em 1899, aperfeiçoando seus estudos científicos em Bordéus e Paris. Ainda estudante foi eleito deputado por Estarreja. Foi professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e da de Lisboa, e no hospital anexo a esta última, criou uma verdadeira escola de neurologia e neuro-cirurgia, cujos relevantes serviços à ciência se traduzem na vastíssima bibliografia do professor Egas Moniz e de seus colaboradores sobre o assunto. No fim da I Guerra Mundial foi Ministro de Portugal em Madri e, a seguir, Ministro dos Negócios Estrangeiros, no governo Sidonio Pais. Presidiu a 1ª Conferência de Paz, em Paris, em 1919. Foi o fundador do Partido Centrista de Portugal, pelo qual foi eleito deputado. Abandonou a política, consagrando-se ao professorado e à investigação científica. Egas Moniz fez duas descobertas de grande valor: a angiografia cerebral e a leucotomia pré-frontal. A primeira consiste em injetar na artéria carótida uma substância opaca aos Raios X, a qual torna visível a circulação no cérebro. Assim, uma lesão que não se vê na radiografia usual, torna-se visível empregando o método Egas Moniz, tornando-a acessível a tratamento cirúrgico. A leucotomia pré-frontal é uma técnica de tratamento de certas doenças mentais por meio de uma intervenção direta sobre o cérebro. Originalmente consiste em introduzir no cérebro um instrumento inventado por Egas Moniz, o leucótomo, com o qual se cortam determinadas porções da substância branca dos lobos pré-frontais. Esta descoberta propiciou a Egas Moniz o Prêmio Nobel da Medicina, em 1949. A par da grande e notável atividade científica, são também, importantes os seus trabalhos literários e estudos sobre o hipnotismo, discursos políticos e diplomáticos. Publicou neste campo: "Julio Dinis", "O Abade Faria", "O Papa João XXI". Egas Moniz presidiu a Academia de Ciências de Lisboa.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;

2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;

3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;

4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;

5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;

6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;

7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;

8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;

9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;

10 — **MANUEL MARIA BARGOSA DU BOCCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.

11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;

12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;

13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;

14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;

15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;

16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;

17 — **ÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;

18 — **FILHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;

19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;

20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;

21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;

22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;

23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;

24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;

25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;

26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;

27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;

28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;

29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;

30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;

31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;

32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;

33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;

34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;

35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;

36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;

37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;

38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;

39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;

40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;

41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;

42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;

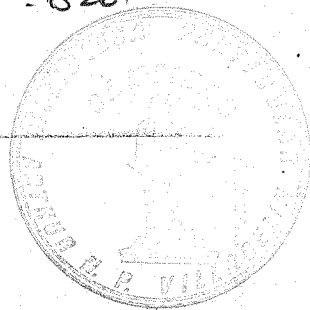
43 — **NUNO ÁLVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;

44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal





DECRETO N.º. 8941 DE 03 DE OUTUBRO DE 1986

DENOMINA "EGISTO BERTINI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º. do Decreto n.º. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação dada pelo Decreto n.º. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições.

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada "RUA EGISTO BERTINI" a Rua 25 do Conjunto Habitacional Parque Itajaí, com início na Rua 18 e término na Rua 17 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 03 de outubro de 1986.

JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

ANNIBAL DE LEMOS COUTO
Secretário dos Negócios Jurídicos

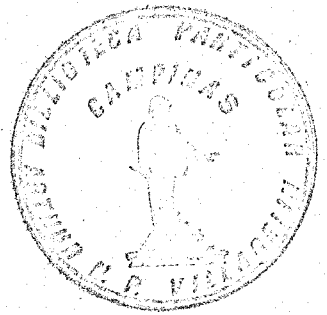
JOSÉ LUIZ CAMARGO GUAZZELLI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º. 17692, de 27 de maio de 1986, em nome do Vereador Luís Antônio Falivene de Sousa e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 03 de outubro de 1986.

CESARE MANFREDI
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA EGAS MONIZ.

(Lei nº 1780 de 26-06-1957)



FILATELIA

Moysés Garabosky

Professor Egas Moniz

Os Correios de Portugal emitiram em 5 de maio último, dentro da série anual Europa — Cept 83, um selo em homenagem ao Prof. Egas Moniz, a Angiografia Cerebral e a Leucotomia Pré-Frontal.

"Egas Moniz, cujo nome completo é António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, nasceu em Aveiro (Avanca) em 29 de novembro de 1874, falecendo em Lisboa, em 13 de dezembro de 1955. A sua biografia é extensa e plena de fatos importantes. Um resumo basta ressaltar os principais passos da sua vida e obra.

"Para os colecionadores temáticos, principalmente aqueles que se dedicam à "Medicina" é importante saber que o prof. Egas Moniz licenciou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, em 1899. Ainda estudante foi eleito deputado por Estarreja. Foi professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Faculdade de Medicina de Lisboa. No fim da I Guerra Mundial foi ministro de Portugal em Madrid e, a seguir, Ministro dos Negócios Estrangeiros, do Governo de Sidónio Pais. Presidiu a Primeira Conferência da Paz, em Paris (1919). Abandonou a política tempos depois, consagrando-se ao profes-

sorado e à investigação científica. Egas Moniz fez duas descobertas de grande valor: a angiografia cerebral e a leucotomia pré-frontal. A primeira, consiste em injetar na artéria carótida uma substância opaca aos Raios X, a qual torna visível a circulação do cérebro. Deste modo, uma lesão (um tumor, um quisto, um hematoma) que não se vê na radiografia usual, torna-se visível empregado o método Egas Moniz."

"A angiografia generalizou-se, e hoje pratica-se em todas as clínicas neurológicas e neuro cirúrgicas do mundo, porque permite localizar a lesão, saber a sua natureza e torná-lo acessível a tratamento cirúrgico, se for caso disso. A leucotomia pré-frontal é uma técnica de tratamento de certas doenças mentais por meio de uma intervenção direta sobre o cérebro. Originalmente consiste em introduzir no cérebro um instrumento inventado por Egas Moniz, o leucótomo, com o qual se cortam determinadas porções da substância branca dos lobos pré-frontais. Foi por esta descoberta que Egas Moniz foi galardoado com o prêmio Nobel, em 1949."

"A leucotomia suscitou controvérsia

entre neurologistas, psiquiatras e moralistas, que ainda se não extinguiu, mas não há dúvida que abriu um novo campo prático e teórico, à compreensão das funções cerebrais normais e patológicas. Até onde pode levar o caminho aberto por Egas Moniz, é uma questão que só as investigações futuras podem determinar com rigor." (Miller Guerra — Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa).

(Extraído da página 20 da "Folha da Tarde", de São Paulo, de 25-junho-1983)

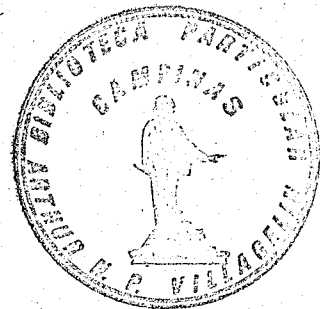
RUA EGAS MONIZ

Lei nº 1780 de 26-junho-1957, Artigo 1º, Inciso 4

Formada pela Rua 16 do Parque Taquaraal

Início na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa

Término na Rua Percilio Neto

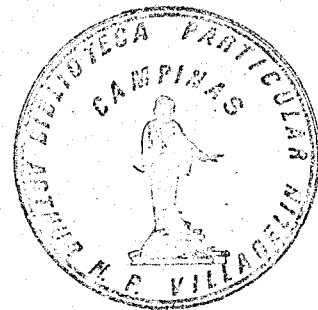


PROF. EGAS MONIZ — Médico, professor, escritor, diplomata, político, académico, Prémio Nobel de Medicina, António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Avanca, em 29-IX-1874. Clínico de grande nomeada, distinguiu-se no professorado e nos campos científicos nacionais e estrangeiros pelos seus notáveis trabalhos sobre angiografia cerebral, que lhe deram renome mundial, abrindo novos horizontes nos domínios da neurologia e cirurgia dos centros nervosos. No Hospital de Santa Maria, anexo à Faculdade de Medicina de Lisboa, criou uma verdadeira escola de neurologia e neuro-cirurgia, cujos relevantes serviços à ciência se traduzem na vastíssima bibliografia do professor Egas Moniz e dos seus colaboradores, assim como na bibliografia estrangeira sobre o assunto. A par de grande e notável actividade científica, são, também, importantes os seus trabalhos literários (Júlio Dinis, o Abade Faria, o Papa João XXI etc.), estudou sobre o hipnotismo, discursos e diplomáticos. Foi deputado, ministro de Portugal em Madrid (1917), ministro dos Negócios Estrangeiros (1918), presidindo à delegação portuguesa à Conferência da Paz, em Paris (mil, novecentos e dezoto). A sua acção política teve particular relevo antes e durante o consulado de Saldónio Paes, devendo-se-lhe a fundação do Partido Centrista. O professor Egas Moniz foi o primeiro cientista lusitano a ganhar o Prémio Nobel, aliás, o único até hoje. O professor Egas Moniz morreu em mil, novecentos e cinquenta e cinco.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Históricos de Portugal" do Suplemento Historico do jornal "O Mundo Português", do Rio de Janeiro, de 06-abril-1958)

Lei nº 1780 de 26-06-1957



EGAS MONIS, ANTÔNIO

□ *Antônio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Avanço, Portugal, a 29 de novembro de 1874, e morreu em Lisboa, Portugal, a 13 de dezembro de 1955.*

Neurologista português, Prêmio Nobel 1949, um dos fundadores da moderna Psicocirurgia.

A partir de 1911, Egas Moniz tornou-se professor de Neurologia na Universidade de Lisboa. Em 1927, introduziu a Angiografia Cerebral, ou Arteriografia, método para radiografar o sistema de circulação cerebral. Em 1936, introduziu a lobotomia pré-frontal, cirurgia destinada a corrigir desordens de ordem psicológica. Em 1944, ele de-

xou a universidade. Egas Moniz foi também diretor e professor do Instituto de Neurologia, deputado várias vezes, embaixador em Madri em 1918 e presidiu a delegação portuguesa à Conferência de Paz em



Paris, em 1918. Recebeu em 1949 o Prêmio Nobel de Fisiologia, dividido com Walter Hess.

anpv/08/1983

(Extraído das páginas 95 e 96 do 17º fascículo, do "Dicionário Biográfico Universal Três" - DBU, da Três Livros e Fascículos Ltda, S.P., Brasil, 1ª edição, de julho de 1983)

**EGAS MONIZ**

Precursor da leucotomia prefrontal e primeiro cidadão português a receber o Prémio Nobel de Fisiologia e Medicina, nasceu o cientista Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz em Avanca, no ano de 1874 e morreu em Lisboa a 13 de dezembro de 1955. Depois de Estudos de humanidades, ingressou na Universidade de Coimbra onde se diplomou, aperfeiçoando mais tarde seus estudos científicos em Bordéus e Paris. Adquiriu renome por seus estudos referentes a operações do cérebro e foi catedrático da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo, igualmente, exercido a presidência da Academia de Ciências de Lisboa. Citam-se entre suas obras: "A neurologia em guerra" e "Tumores cerebrais".

*